

Zé Mulato e Cassiano - Lembrança de Carreiro

tom:

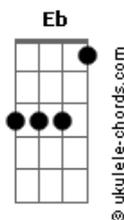
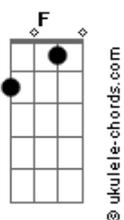
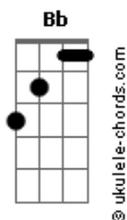
Intro: F Bb F Bb

Tarde da vida quando se amontoa os anos
 Debruçado em desenganos da minha desilusão
 Fico espiando da janela do presente
 Retalhos de antigamente que me dói como ferrão
 Vai boi Penacho, puxa o carro boi Carreiro
 Companheiro de viagem nas quebradas do sertão
 Leva essa carga, rasga o barro do caminho
 Se couber leva um pouquinho de mágoa desse peão
 (F Bb F Bb)

Peão que chora quando vê o sol baixando
 E um carro de boi cantando seu gemido de paixão
 Sai num suspiro meu gemido solitário
 E desfia o meu rosário em contas de solidão

Sou um carreiro vencido pelo cansaço

Acordes



Mas me lembro do chumaço, da chaveia e dos cocão
 Eixo e fueiro, cabeçalho, cheda e mesa
 Velho tempo de riqueza que virou recordação
 (F Bb F Bb)

Ainda me lembro recavam e o pigarro
 Cunha na roda do carro cambota, arreia e meia
 Chapa, esse cravo, canzil, brocha e tamboeiro
 O ajuujo, a tiradeira argola, canga e cambão
 Vai boi Penacho puxa o carro e vai embora
 Já venceu a minha hora, terminou minha missão
 Leva essa carga de tristeza que me invade
 Se couber leva a saudade que me aperta o coração

Vai boi Penacho, puxa o carro boi Carreiro
 Companheiro de viagem nas quebradas do sertão
 Leva essa carga, rasga o barro do caminho
 Se couber leva um pouquinho de mágoa desse peão